



DESCRIÇÃO DO PROJETO



Gostas de abelhas? Achas que elas são importantes? O que aconteceria se desaparecessem?

Bem, companheiro explorador, hoje vais tornar-te num cientista, vais pesquisar sobre um dos problemas mais importantes da pesquisa científica atual. Apesar de estarmos acostumados a ver as pessoas a fugir das abelhas ou a associá-las ao delicioso mel, as abelhas são muito mais do que isso. Sabes porquê? Embarca nesta jornada, joga um jogo divertido, inscreve-te numa plataforma de pesquisa interativa, colabora com a tua comunidade e com colegas de diferentes países, e tornar-te-ás um especialista e um importante criador de mudanças no mundo. As abelhas vão agradecer... e a humanidade também!

Vamos começar a aventura?

Informação para o professor:

Este acelerador foi criado no âmbito do projeto - IDiverSE (Diversidade das Ilhas para a Educação Científica - 2017-1-PT01-KA201-035919), cofinanciado pelo projeto Erasmus + da União Europeia).





Os textos escritos são dirigidos aos alunos e num idioma que entendam. Os professores são convidados a explorá-los, a copiá-los e a editar o que acharem necessário antes de partilhá-los com os seus alunos. Orientações específicas foram adicionadas às quatro fases, onde os professores podem ler todo o conteúdo do acelerador. Para qualquer informação adicional sobre este acelerador, por favor contacte info@idiverse.eu.

Objetivos da aprendizagem

Os alunos entrarão em contato com o método científico numa atividade baseada em inquiry que os levará a aprender conceitos importantes, como sustentabilidade, ecossistemas, biodiversidade e a proteção da teia da vida. A partir daí, eles vão mergulhar profundamente no problema das abelhas, descobrir as causas do problema, bem como as soluções que podem ser implementadas nas suas comunidades.

Ao passar por este projeto, os alunos vão desenvolver competências fundamentais, como a resolução de problemas, o pensamento crítico, a comunicação, a criatividade e a colaboração. Também vão desenvolver outras competências importantes, como a tolerância e o respeito, uma vez que estarão a colaborar com alunos de diferentes culturas e diferentes ambientes.

Além disso, os alunos serão chamados a ganhar consciência para as questões ambientais deste século.

Oportunidades para colaborar com outros intervenientes

Os alunos serão desafiados a entrevistar, a discutir e a colaborar com diferentes especialistas na área, como apicultores, agricultores, cientistas, especialistas ambientais, etc. Os professores devem permitir que os alunos convidem especialistas para irem à escola, para colaborar nas suas criações, assim como os seus familiares e outras partes interessadas.

Mais especificamente:

1 - Na fase “Sentir”, os alunos vão utilizar uma plataforma colaborativa para recolher os dados da sua comunidade e compará-los com dados das outras comunidades. Para isso, eles vão sair e entrevistar, os membros da comunidade e também alguns especialistas importantes na área, sobre o problema em mãos.

2 - Na fase “Imaginar”, os alunos serão aconselhados a levar o problema para as suas famílias e a discutirem em conjunto sobre as causas e as soluções para o problema. Os professores devem permitir que os alunos escolham uma visita a um especialista, como uma Universidade onde se investiga o problema, a um apicultor ou a qualquer outro interveniente importante à sua escolha. Nesta mesma fase, os alunos serão incentivados a convidar intervenientes importantes para as suas escolas, para discutirem soluções para o problema.



3- Na fase “Criar”, os alunos serão incentivados a fazer as suas criações em colaboração com as suas famílias, com os membros da comunidade e com outros intervenientes importantes, tornando-as mais eficazes e um trabalho colaborativo.

4 - Na fase “Partilhar”, os alunos irão contactar toda a comunidade para partilhar o seu trabalho, incluindo as entidades intervenientes que possam reforçar o progresso da mudança.

Responsável e Inovação

Um dos aspetos chave do OSOS é a inclusão dos princípios **RRI - Responsible Research and Innovation** - (RRI-Tools.eu). É assim que este acelerador se encaixa no modelo RRI:

Governança	Este acelerador tem como base um ponto fundamental que é ensinar aos alunos o que é a ciência e como podem fazer uma pesquisa científica válida e credível. Ele destaca o fato de que a ciência precisa de ser partilhada para ser válida, ser transparente e colaborativa, de modo a contribuir para o desenvolvimento da nossa sociedade. Neste projeto, os alunos refletem com a comunidade sobre o problema e criam possíveis soluções, partilhando no final, todo o seu trabalho, incluindo o processo de pesquisa. Além disso, os alunos vão partilhar os seus resultados e conclusões com as comunidades de outras ilhas do mundo, na plataforma globallab e através da colaboração entre os seus professores.
Envolvimento público	Os alunos vão entrevistar as suas comunidades, bem como outros intervenientes importantes, ou seja, especialistas no problema em que estão a trabalhar. Depois de recolher os dados, os alunos vão discutir com os pais, e com outros membros da família, amigos, comunidade, etc., sobre as possíveis soluções efetivas e aplicáveis ao problema nas suas ilhas. Toda a atividade vai-se focar no envolvimento dos alunos com a comunidade, de modo a ter em conta as suas reais necessidades ao resolver um problema.
Igualdade de género	A problemática envolvida neste projeto é transversal para todos os seres humanos no mundo, independentemente do género. Em nenhum momento, o género do aluno será solicitado ou relevante. Nos recursos criados para os professores é dado o conselho de proporcionarem oportunidades iguais, não só para ambos os sexos, mas também entre diferentes personalidades. Nas diretrizes dadas aos alunos, faz-se um esforço para usar os modelos masculinos e femininos como inspiração, bem como ícones masculinos e femininos e indivíduos em fotos. Os professores também são aconselhados a encontrar especialistas de todos os géneros e a convidá-los a trabalhar com os seus alunos.
Ensino da Ciência	Os alunos vão participar em atividades baseadas em inquiry que os conduzirá através do método e raciocínio científico. Espera-se que depois de criarem os seus projetos, os alunos tenham compreendido o que é a ciência e como o conhecimento científico pode ser obtido e comunicado. Além disso, este projeto foca-se num importante tópico científico atual que é a proteção das abelhas e a manutenção dos ecossistemas e da biodiversidade. Ao trabalhar com a comunidade e partilhando o seu trabalho no final, os alunos levarão a educação científica até à sua comunidade, bem como a consciencialização para questões científicas importantes.



Ética	Neste projeto, é enfatizado que somos responsáveis pelas nossas ações e pelo mundo que nos rodeia. O conceito de ecossistema não é apenas importante na aula de Biologia, mas em todas as outras aulas. Nós somos parte integrante de qualquer ecossistema, incluindo a nossa família, a nossa comunidade, o nosso país (ou, neste caso, a nossa ilha). Assim, durante o projeto, os alunos vão compreender que cooperar e colaborar é um esforço muito mais valioso do que competir, e que o conhecimento e as boas ideias devem ser usados com ética e devem ser partilhados. Em colaboração, os Cientistas podem superar praticamente qualquer obstáculo e proporcionar o que é necessário para uma sociedade segura, em desenvolvimento e em crescimento.
Transparência	Depois de terminarem a sua pesquisa, os alunos vão partilhar todo o seu trabalho com a comunidade, proporcionando livre acesso aos seus dados e conclusões.

Palavras-chave Abelhas, Biodiversidade, Teia-da-vida, População, extinção, conservação

Objetivos de Aprendizagem: Consciência em relação às questões locais e globais / Competências do século 21 / Experiência em TIC / Pesquisa científica na sala de aula / Trabalho com e para a comunidade.

1. SENTIR

Caro explorador, bem-vindo ao teu projeto comunitário. Ao longo desta jornada, vais aprender coisas novas, descobrir novos mundos e tornares-te num cientista e importante criador de mudanças.

Este projeto tem como objetivo descobrir qual o comportamento da tua comunidade em relação às abelhas, a fim de criar uma estratégia de consciencialização efetiva para melhorar o modo como as abelhas são protegidas na zona onde vives. Podes não compreender ainda porque é que isso é tão importante, mas se seguirees os passos abaixo, vais perceber o quão relevante é este projeto. Durante este projeto vais passar por 4 fases diferentes: vais "**sentir**" o problema e aprender tudo sobre ele, então descobrirás as causas e vais "**imaginar**" possíveis soluções para a tua comunidade, com esta informação vais "**criar**" algo que contribuirá para resolver o problema na tua comunidade e, finalmente, irás "**partilhar**".

Através da colaboração com colegas de outras ilhas, vais ter a oportunidade de aprender novas ideias e inspirares-te na sua relação com as abelhas. Também podes ser aquele que inspira os outros colegas com bons exemplos da tua ilha e com as tuas ideias.

Quando terminares este projeto, será possível fazeres o download de um ficheiro, com tudo o que criaste, em formato PDF, que podes guardar e partilhar com qualquer pessoa que deseje lê-lo. Portanto, certifica-te de registar cada pequeno detalhe e de maneira organizada e compreensível.

Além disso, lembra-te de que a ciência e o progresso são sempre maiores quando temos cooperação, portanto, certifica-te de que há uma cooperação igual e positiva entre ti e os seus colegas. Quanto mais cooperarem, melhor será o teu projeto e maior será o seu impacto na sua comunidade!



Preparado? Vamos começar!

1. Apresentação dos principais conceitos



A opinião das pessoas sobre as abelhas varia muito. Algumas podem achá-las bonitas, outras assustadoras, mas na verdade o que importa é o respeito, e o respeito vem do conhecimento. Concordas? Então, aqui vais procurar esse conhecimento importante e, com sorte, vais chegar a conclusões muito importantes.

Vamos começar esta jornada com a reflexão sobre algumas questões:

Gostas de abelhas? Acha que elas são importantes?

Discute isso com os colegas e professores... qual é a opinião geral da turma? E a tua?





Agora, opiniões à parte, achas que poderíamos viver num mundo sem abelhas?



Talvez possas começar a pensar no assunto fazendo um jogo chamado "Teia-da-Vida". Pede ao teu professor para dar à turma algum tempo para jogar este jogo. O teu professor pode encontrar as instruções [aqui](#).

Jogaste? O que achaste? A tua opinião sobre as abelhas mudou? Tens algumas ideias novas sobre como poderia ser um mundo sem abelhas? Regista-as aqui.

Se quiseres, podes ver este vídeo para refletires um pouco mais sobre o significado da teia da vida e em como a biodiversidade é fundamental para a sua manutenção. A biodiversidade é parte de quem somos e porque existimos. Isto é um conceito fundamental para aprenderes. Diverte-te a assistir!

[Video](#)

Então, agora que estás ciente de alguns conceitos importantes, como a teia da vida, e a biodiversidade, é hora para saberes a verdade...

Sabias que as abelhas estão, de fato, a desaparecer?

Sim, infelizmente, é uma grande preocupação nos dias de hoje. Parece estar a acontecer em todo o mundo e os cientistas estão muito preocupados com este problema. Consegues entender porquê? Se ainda não entendeste, continua com este projeto e vais encontrar a resposta!

Então, aqui está um pequeno desafio para ti:

Antes de prosseguires com o projeto, faz um desenho que ilustre a tua ideia de como as abelhas são importantes para nós, tira uma fotografia e faz o upload para o teu projeto. Mantem o desenho para mais tarde adicionares mais coisas.

Agora faz uma pequena reflexão com a seguinte atividade:



Escolha uma parede livre da tua sala e divide-a em duas partes. Atribui a cada parte, uma das seguintes perguntas:

- 1 - O que nos dão as abelhas?
- 2 - O que nós damos às abelhas?

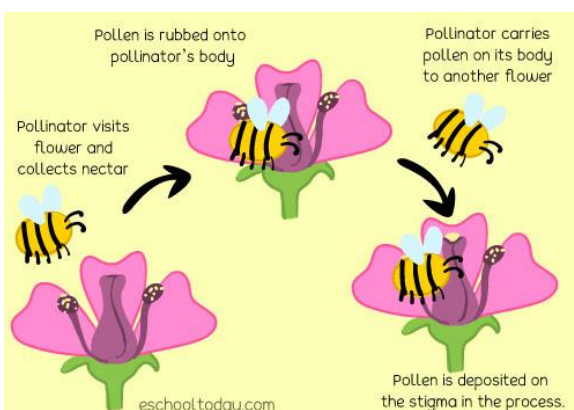
Faz um brainstorming com os teus colegas sobre estas duas perguntas. Escreve as respostas em post-its e cola-os no respetivo lugar da parede. Todos os alunos em cada grupo devem fazer o mesmo. Tira uma foto do resultado final e faz o upload aqui. Quantas respostas, pode a tua turma encontrar para cada uma das perguntas? Podes descobrir pelo menos 3 coisas diferentes que as abelhas nos dão? Quantas a tua turma considerou que nós, os humanos, damos às abelhas? Até agora, achas que é um relacionamento justo?

Agora, vamos cavar um pouco mais fundo:

O que fazem as abelhas?

Sempre que viste uma abelha a voar por aí... o que estava a fazer?

Aqui está uma pista:





Provavelmente estava a recolher o néctar de uma flor e conseqüentemente a realizar o processo de polinização, que é essencial para a reprodução das plantas. Se não sabes o que é a polinização, [podes ver este vídeo](#).

Mas porque é que nos importamos tanto com a reprodução das plantas?

Bem, pensa no que comes... de onde vem a tua comida?

O que comerias se as plantas parassem de crescer?

Estás a pensar na carne? Se comes carne achas que este problema não te afeta, certo? Uff

Mas, de onde vem a carne? De um animal? hm ... e esse animal o que come?



Está certo! Mesmo a carne que comemos só existe se as plantas continuarem a reproduzir-se e a desenvolver-se, o que, por sua vez, só acontece quando ocorre a polinização.

A verdade é que, embora as abelhas não sejam as únicas polinizadoras do mundo, elas são muito importantes, e uma grande quantidade dos alimentos que ingerimos vem das plantas que precisam de polinização. Se as abelhas desaparecessem, teríamos um grande problema para alimentar a população mundial.

Então, já consegues agora compreender? As abelhas são importantes e precisamos de protegê-las!

Completa o teu desenho anterior com base no que aprendeste agora, tire outra foto e faz novo upload aqui também.

Olha de novo para a parede com os post-its e para o teu desenho... a que conclusões chegaste? Regista-as aqui.

Então, agora que aprendeste sobre o problema do desaparecimento das abelhas e porque é tão importante, é hora de descobrires se a tua comunidade também sabe disso e se está ou não a ter um comportamento adequado para proteger as abelhas.

2. Descobrir a comunidade - local e global

Este projeto tem como objetivo descobrir o comportamento da tua comunidade em relação às abelhas, a fim de criar uma estratégia de consciencialização efetiva para melhorar a maneira como as abelhas são protegidas na região onde vives. Através da colaboração com colegas de outras ilhas, terás a oportunidade de aprender novas ideias e de te inspirares na relação que as outras ilhas tem com as abelhas. Também podes ser quem inspira os outros colegas com bons exemplos da tua ilha e com as tuas ideias.

Então, para começares o teu projeto comunitário, é importante pensares no tipo de perguntas que gostarias de focar. Aqui, sugerimos que trabalhes em colaboração com colegas de outras ilhas, mas cabe-te a ti projetares o teu próprio projeto comunitário e adicionares o que quiseres.

Podes começar por considerar as seguintes questões:



1. Estão as abelhas a aumentar, a diminuir, ou não há qualquer alteração na tua ilha?
2. Como é o comportamento da tua comunidade em relação às abelhas?
3. A tua comunidade está ciente do problema que as abelhas estão a enfrentar?

Discute estas questões com os teus colegas e escreve aqui as tuas hipóteses. Adiciona outras questões que julgues serem relevantes, tendo em conta a tua comunidade.

Hora de unir forças entre ilhas!



Agora que criaste as tuas hipóteses, encontrarás [aqui um projeto](#) criado para ajudar-te a descobrir as respostas corretas para as perguntas acima. Está integrado numa plataforma chamada globallab que permite recolheres informações ao mesmo tempo que os colegas de outras ilhas e comparares os resultados a nível local e global. Esta pesquisa específica é sobre o estado da população de abelhas na tua ilha e o nível de consciencialização da tua comunidade em relação ao tópico. É muito importante que sigas rigorosamente as diretrizes para que todos os teus colegas que fazem esta atividade em qualquer parte do mundo possam recolher o mesmo tipo de dados e compará-los.

Primeiro, pede ajuda ao teu professor para te registares na plataforma e tem em atenção o seguinte:

- Usa um nome de código - pergunta ao teu professor para te ajudar a escolher um.
- Não uses nenhuma foto que te identifique.
- Lê todas as partes do projeto com muito cuidado e certifica-te que entendeste todas as perguntas antes de iniciares o projeto.

Volta a esta página quando terminares!

Nota: se decidiste adicionar mais perguntas à tua pesquisa, estás à vontade para anotá-las e também para fazeres mais perguntas para as pessoas da tua comunidade e para os especialistas. Não podes editar o projeto globallab, mas podes sempre ter um caderno onde anotas as entrevistas que fizeste e depois escreves tudo aqui. Lembra-te de manter sempre o registo aqui do que fizeste.



A minha comunidade (o meu mundo local)

Quando terminares de entrevistar a tua comunidade e os especialistas, usa o projeto globallab, visita a [secção de resultados](#) para ver um resumo de todas as respostas. Lá podes encontrar todas as respostas das pessoas que entrevistaste, bem como as que os teus colegas e colegas de outras ilhas entrevistaram.

Podes extrair os gráficos ou criar novos, incluindo as novas perguntas que introduziste nas entrevistas. Para fazeres isso o Excel ou o GoogleSheets são duas boas ferramentas. Ou podes usar os gráficos criados automaticamente pelo globallab. O importante é que compreendas os resultados e possas tirar daí conclusões. Podes responder às perguntas anteriores olhando para as respostas das entrevistas?

Anota as tuas conclusões e explica como os resultados da entrevista confirmam essas conclusões.

Outras comunidades (o meu mundo global)

Olhando novamente para a secção de resultados, consegues perceber se as outras comunidades estão mais ou menos conscientes deste problema comparando com a tua? Podes aprender algo com eles? Podes ajuda-los?

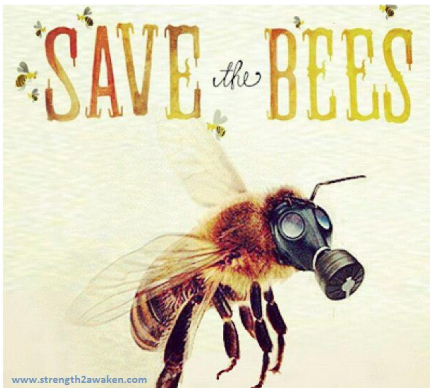
Utiliza o espaço de discussão na plataforma globallab para discutir estas questões com os teus colegas das outras ilhas. Podes escolher uma outra ilha para trabalhar em colaboração contigo, trocar ideias, talvez fazeres uma reunião on-line com eles? Pede a ajuda ao teu professor, mas certifica-te de estabelecer contato com pelo menos um aluno de outra ilha e mantém a comunicação durante as fases seguintes. Essa colaboração pode ser a chave para criar algo realmente significativo a nível local e global no teu projeto;)

Depois de terminares, vai para a fase "Imaginar" do projeto, onde vais começar a pensar no que é que está a causar este problema e que soluções podem encontrar para ele.

2. IMAGINAR

Fizeste um ótimo trabalho a aprender tudo sobre as abelhas, a sua importância e, acima de tudo, como a tua comunidade se comporta em relação a elas. Este foi o primeiro passo que deste, é um grande passo, para fazer uma mudança real e positiva.

Agora que conheces o problema, o próximo passo é descobrir as causas e as soluções. Nesta fase, é onde vais usar as tuas ideias para descobrir quais as soluções que podem ser integradas na tua comunidade para proteger as abelhas e aumentar a consciencialização em relação à sua importância.



Nota: Embora o desaparecimento das abelhas seja um problema global, pode ser que a tua comunidade esteja realmente ciente do problema e adote medidas para resolvê-lo. Se sim, talvez possas focar o teu trabalho na busca de soluções para partilhar com os teus colegas das outras ilhas.

Usa os bons exemplos da tua comunidade e envolve-a neste processo.

1. Conhecer as causas para encontrar soluções

A melhor maneira para descobrir uma resposta a uma pergunta é utilizando o método científico. Sabes o que é isso?

Vais agora visitar uma plataforma online onde vais passar por uma pesquisa científica para descobrir o que pode estar a causar o desaparecimento das abelhas e quais as soluções que podem ser encontradas para o problema.

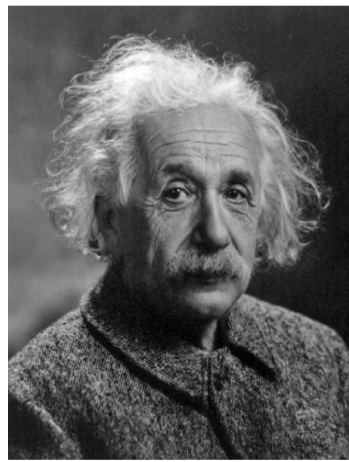
Escolhe um nome de utilizador (nickname) para entrar na atividade. Para não esqueceres, anota-o e guarda-o onde o possas encontrar facilmente. Podes sair da plataforma e fazer login novamente quantas vezes quiseres. Usa sempre o mesmo nome de utilizador para voltares ao teu trabalho.

Nota importante: como já aprendeste sobre os conceitos, podes ignorar a primeira parte da atividade e começar na seção "Sê um cientista e faz a tua hipótese".

Depois de terminares a atividade, regista aqui quais foram as tuas perguntas, hipóteses, quais as experiências que realizaste e a que conclusões chegaste. Além disso, não deixes de adicionar gráficos do seu trabalho aqui.

[Clica aqui para começar](#)

Já terminaste? Bom trabalho! Sentiste o que é ser um cientista? Por exemplo, como [Marie Curie](#) ou [Albert Einstein](#) ? :)



... Rever o que aprendeste até agora

[video](#)

2. Soluções para a minha comunidade

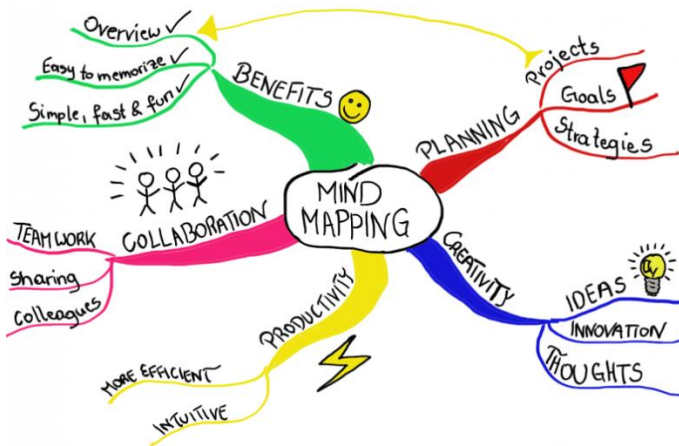
Pensar em soluções para um problema geral é uma coisa, no entanto, descobrir soluções reais, viáveis e aplicáveis para um problema numa comunidade específica... pode ser um pouco mais complicado. Mas, é exatamente o que queremos fazer.

Pensa na tua comunidade. Volta às entrevistas que fizeste e às conclusões que chegaste. Na entrevista, perguntaste às pessoas sobre o que elas estariam dispostas a mudar para proteger as abelhas. Este pode ser o ponto de partida para o desenvolvimento de soluções reais que possam ser adotadas na tua comunidade.

Hoje, quando estiveres com a tua família, fala sobre esta questão... O que é que eles pensam? Pergunta aos teus pais, avós, professores, amigos, qualquer pessoa, que aches ser capaz de pensar sobre como, juntos, poderiam resolver o problema. Pergunta ao teu professor se podes convidar um especialista para ir à tua escola ou se, juntos, podem visitar um especialista nesta área que possa ajudar-te a alcançar as melhores soluções para a tua comunidade.

Podes criar outro conjunto de entrevistas e fazer outra pesquisa na comunidade, ir para o campo, e descobrir as melhores soluções possíveis para a tua comunidade.

Para te ajudar a organizares as tuas ideias podes criar um mapa de ideias. Escreve no centro a tua pergunta e à volta todas as soluções. Faz as ligações entre as soluções e pensa em formas de implementá-las. O grupo vota nas soluções melhores e mais efetivas.



Regista aqui todo o processo com imagens do mapa, todas as ideias, etc.

NOTA 1: ao pensares em possíveis soluções a serem implementadas na tua ilha, presta muita atenção aos membros da tua comunidade. Não penses apenas em soluções que tu estarias disposto a implementar, mas pensa neles e no que eles são capazes, como se sentiriam, como poderias convencê-los. Caso contrário, o teu trabalho não será tão relevante quanto poderia. O mesmo se aplica quando se ajuda colegas das outras ilhas. Lê os dados deles com atenção e entende o nível de consciencialização dos membros da respetiva comunidade e o significado das suas respostas. Tenta ver o mundo do ponto de vista deles.

NOTA 2: se, como mencionado anteriormente, a tua comunidade já apresentar um comportamento excelente em relação às abelhas, investiga o porquê desse bom comportamento. Houve alguma mudança antes de trabalhares neste problema? Como se tornou a tua comunidade tão consciente? Essas são questões importantes a serem abordadas ao tentar levar o exemplo para as outras comunidades.

Depois de teres pensado em todas as soluções possíveis e envolver todas as pessoas que consideraste importantes neste processo, vai para a fase "criar", onde vais pensar sobre o que podes criar para a tua comunidade, a fim de ajudá-los a implementar tais soluções.

3. CRIAR

Até agora, fizeste um grande e importante trabalho. No entanto, tudo o que fizeste apenas te preparou para a parte mais relevante do teu projeto, que é criar algo para partilhares este teu novo conhecimento com a tua comunidade.



1. Decidir o que será criado

Agora que decidiste quais são as melhores soluções para o problema, é necessário começares a pensar em como vais partilhar com a tua comunidade essas informações e como convencê-la a implementar as soluções.

Aqui, as opções são ilimitadas. Há tantas coisas que podes fazer, que é impossível limitá-las aqui. Tudo o que precisas pensar é que, o que quer que faças, precisa estar alinhado com as necessidades da tua comunidade.

Reúne-te com os teus colegas e discute sobre as soluções que escolheste partilhar com a tua comunidade. É mais produtivo se diferentes grupos trabalharem em diferentes soluções e diferentes criações, para que possas complementar o trabalho de cada um.

Pensa no que a tua comunidade gosta... Gosta de teatro? Talvez possas criar um teatro apresentando o problema e as soluções para a comunidade. Eles gostam de ir a museus e exposições? Então, talvez a tua escola possa organizar uma feira ou uma exposição onde apresentas o teu trabalho e promoves a consciencialização. Ou criar um panfleto em papel reciclado ou outro material biodegradável e ecológico e distribuí-lo pela tua comunidade. Podes ainda fazer uma série de desenhos onde retratas o que a comunidade deve fazer.

Vê se há membros da tua comunidade e especialistas que possam ajudar-te a decidir o que criar e a participarem desse processo.

Discute tudo isso com os teus colegas e professores e estabelece o teu caminho! Sê corajoso o suficiente para fazeres a coisa mais incrível que podes imaginar!



Nota: Mais uma vez, se decidiste que a tua comunidade já é um bom exemplo e não precisa de uma campanha de consciencialização, talvez possas criar algo para partilhar com os teus colegas de outras comunidades que precisam desse bom exemplo. Podes comunicar com eles através da plataforma globallab ou pedir ao teu professor para organizar uma reunião online entre as duas turmas. Também deves, de qualquer maneira, criar algo para a tua comunidade, informando-os de que são um bom exemplo, dando os parabéns pelas suas boas práticas.

Se estás a precisar de inspiração, [clica aqui](#) para ver um bom exemplo de uma ação importante que está a criar um desafio importante.

Veja como fazer um hotel de abelha [aqui](#).

2. Planear

Depois de teres decidido o que vais fazer, é hora de planear!

O que vais precisar? Quanto tempo vai gastar? Anota o plano completo considerando todos os aspetos da tua criação.

Não tenhas medo de cometer erros. Se falhares, dá a ti mesmo a oportunidade de tentares de novo e de corrigi-lo.

3. Criar

Está na hora de criar! Finalmente, todo o teu trabalho vai ser transformado em algo incrível e muito importante para a tua comunidade.

Convida a tua família e membros da comunidade para ajudar na tua criação. Fá-los sentir que são parte deste projeto e que também contribuíram para este trabalho importante.

Regista o teu trabalho aqui, tira fotos do processo e explica o que estás a fazer e porque o fazes dessa maneira.

Boa sorte explorador!



Depois de terminares, vai para a fase "partilhar" do teu projeto.

4. PARTILHAR

Parabéns por completares o teu projeto comunitário! É hora de partilhares o teu trabalho! Boa sorte.

1. Decide como vais partilhar

Agora, este passo está completamente dependente do que criaste. No entanto, pensa cuidadosamente em como o irás partilhar com as pessoas. Convidas a tua comunidade para a tua escola? Ou, irás à tua comunidade? Precisas de fazer convites? Podes divulgar o teu trabalho através dos meios de comunicação social?

Discute com os teus colegas e professores qual é a melhor maneira de partilhar o trabalho. Planeia qual é a melhor estratégia.

2. Partilhar



Partilha e sê um modelo inspirador

Agora é hora de partilhares o que criaste. Tira fotos, vídeos e todos os registos que puderes. Recolhe testemunhos dos membros da comunidade sobre o que acham da tua criação e adiciona-os aqui ao teu projeto.

Lembra-te de que as pessoas da tua comunidade podem ter várias perguntas para as quais deves estar preparado para responder. Tais como:



Porque trabalhaste neste projeto? Porque é que este trabalho é tão importante? Qual é o impacto que esperas ter? Há algum efeito imediato que já possas observar? Quem é que beneficia disso? Alguém pode participar e sugerir melhorias? Como foram envolvidas neste projeto a escola e a comunidade?

Sê paciente, aberto e inspirador. Lembra-te de que muitas pessoas podem não saber o que tu sabes e algumas nem estarão abertas a mudanças, o que é um comportamento natural da nossa espécie (e de muitas outras). Um passo de cada vez e com uma atitude positiva, farás a diferença.

3. Conclui

Descreve aqui os teus resultados, os destaques e as principais dificuldades ao longo de todo o processo (e como as superaste). Farias algo de diferente? Gostarias de continuar?

Adiciona aqui todos os registos de quando partilhaste a tua criação com a comunidade.

Faz o download deste projeto e distribui-o aos teus colegas, seja em papel ou em formato digital. Vale a pena ler!

Lembra-te que se alguém ler o teu projeto, essa pessoa pode não ter ideia do problema, da importância, das causas, das soluções, etc., portanto, certifica-te de que em cada seção "Sentir, imaginar, criar e partilhar" adicionas todas as informações relevantes sobre o problema e sobre o teu trabalho.

4. Abrir caminho para projetos futuros

Se continuasses a trabalhar neste projeto, o que farias em seguida? Quais seriam os próximos passos para ir mais além na resolução do problema?

Escreve aqui as tuas ideias para que quem ler o teu projeto possa, talvez, ser convencido a criar um projeto, tendo este como inspiração, e continuar assim a mudar mundo como tu fizeste;)

5. Tem orgulho no teu trabalho... e



Islands Diversity for Science
Education
2017-1-PT01-KA201-035919



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



Faz do mundo um lugar melhor